

## **0872 - CARACTERIZAÇÃO DE PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS FRENTE UMA UNIDADE DE SERVIÇO DE UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO**

- Patrícia Vilse Luzetti (Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília), Nilson Rogério da Silva (Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília), Ana Tereza Costa Galvanese (Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília) - pati20@hotmail.com.

**Introdução:** Com o processo da reforma psiquiátrica, a saúde mental passa a ser articulada em forma de rede. O Hospital Dia é um serviço hospitalar de Assistência à saúde mental que representa um recurso intermediário entre a hospitalização e o ambulatório, possibilita o vínculo com a família e necessita de ações voltadas à reabilitação psicossocial. Diante dessa organização, a assistência psiquiátrica passou a priorizar o oferecimento de tratamento em serviços de base comunitária, garantindo a proteção e o direito das pessoas com transtornos mentais. O cuidado é produzido em equipe multiprofissional, com profissionais no acompanhamento direto a cada usuário, através de abordagens individuais e grupais, o que justifica a importância deste estudo. **Objetivos:** A presente pesquisa se trata de um estudo quantitativo que nos permitiu caracterizar os pacientes atendidos frente um serviço do hospital psiquiátrico de uma cidade do interior de São Paulo. **Métodos:** A coleta de dados se deu por meio de um questionário com 7 questões abertas contendo as seguintes variáveis, gênero, idade, estado civil, escolaridade, profissão, religião e diagnóstico, visando favorecer o processo de intervenção da equipe multiprofissional. Foram entrevistados 13 pacientes nos meses de abril e maio de 2011. **Resultados:** Os entrevistados eram em sua maioria do sexo masculino, representando 61,5% e 38,5 % do sexo feminino. Quanto à idade, 30,8 %, tinham entre 45 a 54 anos; 30,8 % entre 35 a 44 anos; 15,3 % de 25 a 34 anos; 15,3 % 15 e 24 anos e 7,7 % 55 a 64 anos. Quanto à escolaridade, 61,5% não concluíram o ensino fundamental e 23,1% possuem ensino fundamental completo. Referente ao estado civil, 53,8% dos pacientes eram casados/amasiados, 23,1% desquitados/divorciados e/ou solteiros. Na categoria profissão 46,2% eram aposentados/afastados pelo INSS, 15,4% estudantes, 15,4% do lar, 7,7% não possuem remuneração e sobrevivem por meio do benefício de seus cuidadores, 7,7% não informaram e 7,7% são autônomos. Na categoria referente a religião, as respostas foram distribuídas da seguinte forma: 38,5% eram católicos, 30,5% evangélicos, 23,1% não informaram e 7,7% espíritas. Com relação a diagnóstico, 69,2 % apresentaram o diagnóstico de esquizofrenia, 7,7% bulimia, 7,7% depressão e 7,7% epilepsia .